



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA**

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Do Sr. Júlio Campos)

Requer a realização de Audiência Pública para debater as políticas de incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas aos deficientes visuais.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para debater as políticas de incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas aos deficientes visuais, tendo como convidados os seguintes órgãos:

1. Ministério da Ciência e Tecnologia;
2. Confederação Nacional da Indústria;
3. Federação das Indústrias dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná; e
4. Associação Brasileira de Deficientes Visuais.

JUSTIFICAÇÃO

Estima-se que, no Brasil, existam aproximadamente 16 milhões de pessoas com alguma deficiência visual, que vão desde uma irregularidade visual até a cegueira completa. São pessoas que, muitas vezes, têm sua capacidade de exercício da cidadania limitada - não devido à sua deficiência apenas, mas principalmente devido à falta de desenvolvimento de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

ferramentas que possam facilitar a plena fruição das informações disponíveis no mundo e que, com as devidas adaptações, podem ser plenamente disponibilizadas aos deficientes visuais.

E no desenvolvimento e oferta dessas ferramentas, algo é fundamental: um contínuo melhoramento tecnológico, que possa gerar instrumentos cada vez mais eficazes para traduzir informações visuais em estímulos que possam ser apreendidos por deficientes visuais. Foi, por exemplo, a partir do gênio de Louis Braille que se criou, em 1827, o método braille de escrita, tecnologia que permitiu aos cegos usufruir plenamente da linguagem escrita, por meio da leitura tátil. O sistema braille representou uma grande revolução, que tornou possível aos deficientes visuais ter pleno acesso a qualquer texto escrito.

Nas últimas décadas do século XX e no início deste século XXI, uma nova revolução surgiu, tão importante quanto àquela trazida pelo braille: a utilização de tecnologias digitais para a tradução de informações visuais em informações táteis e sonoras apreensíveis por deficientes visuais. Tais tecnologias vão desde a tradução de textos em áudio até aplicativos móveis capazes de reconhecer objetos e descrevê-los sonoramente. Recentemente, graças ao desenvolvimento de sistemas de posicionamento como o GPS, também estão sendo disponibilizados produtos como pulseiras vibratórias que podem “guiar” os deficientes visuais em vias públicas.

É, portanto de extrema relevância que a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática discuta, em Audiência Pública, como estão sendo implementadas políticas de incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas aos deficientes visuais no Brasil. Trata-se de um tema estratégico, que demanda grande atenção deste colegiado, com o intuito de estimular o fomento ao desenvolvimento de ferramentas que incluam cada vez mais os cegos nas sociedades contemporâneas.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado Júlio Campos